



---

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE ASSESSORIA  
TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES DESENVOLVIDAS NO  
REASSENTAMENTO NOVO ENGENHO VELHO  
JULHO A DEZEMBRO DE 2011**

---

CONTRATO CT.DS.PV.003.2010

**Porto Velho – RO  
Dezembro 2011**



## **EMATER-RO**

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217 0774

[www.emater-ro.com.br](http://www.emater-ro.com.br)

Elisafan Batista Sales

### **Secretário Executivo da EMATER-RO**

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

### **Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO**

José Tarcísio Batista Mendes

### **Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO**

José Alípio Façanha Frayha

### **Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO**

Ângela Félix da Costa

### **Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO**

### **Equipe Técnica ATES/EMATER-RO:**

Ana Karyna Lira Gomes – Assistente Social

Edmar de Paula Monteiro – Técnico em Agropecuária

Greice Kelly de Souza Oliveira – Médica Veterinária

Janderson Rodrigues Dalazen – Engenheiro Agrônomo



## **SANTO ANTÔNIO ENERGIA - SAE**

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

[www.santoantonioenergia.com.br](http://www.santoantonioenergia.com.br)

### **Diretor de Sustentabilidade**

Carlos Hugo Annes de Araújo

### **Gerente de Sustentabilidade**

Ricardo Márcio Martins Alves

### **Coordenador Fundiário**

Ivan Silveira

### **Equipe Técnica - SAE**

Ângelo Pinfari Modesto – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Marta Maria Beserra Silveira – Psicopedagoga

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

Priscila Guerrero Ortiz - Estagiária

Flávio da Silva Pereira – Estagiário

## ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO .....	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS .....	6
2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA .....	6
2.2. DIMENSÃO SOCIAL .....	11
2.3. DIMENSÃO AMBIENTAL .....	15
2.3 - PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.....	16
3. RESULTADOS .....	18
3.1 – DIMENSÃO ECONÔMICA .....	18
3.2. DIMENSÃO SOCIAL .....	32
3.3. DIMENSÃO AMBIENTAL .....	32
4. OUTRAS ATIVIDADES .....	49
4.1. Visitas Institucionais .....	49
4.2. Reuniões .....	52
4.3. Capacitação de extensionista.....	54
4.4. Palestras .....	56
4.5. Visita técnica .....	57
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	59

## 1. APRESENTAÇÃO

No Programa Básico Ambiental de Remanejamento da População Atingida consta, entre outras ações, a prestação dos serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – ATES às famílias remanejadas para os Reassentamentos de Novo Engenho Velho, Riacho Azul e Áreas Remanescentes do reservatório da UHE Santo Antônio, no município de Porto Velho-RO.

A ATES busca conduzir a um novo modelo de apropriação e construção coletiva de práticas de produções sustentáveis voltadas às pequenas e médias unidades de produção familiar, fundamentadas na adoção dos conceitos da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia.

Tendo como documento norteador o Plano de Ação para o Reassentamento Novo Engenho Velho, a EMATER-RO cumpriu as metas estabelecidas para o período e executou outras atividades que foram demandadas pela comunidade com consentimento da SAE.

O presente relatório descreve ações desenvolvidas durante o segundo semestre de 2011, no Reassentamento Novo Engenho Velho.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram realizadas conforme as metas estabelecidas no Plano de Ação do Reassentamento Novo Engenho Velho, seguindo as dimensões econômica, social/cultural e ambiental. A seguir serão abordadas pontualmente as atividades realizadas em cada dimensão.

### 2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA

A dimensão econômica envolve as atividades da área agrícola e pecuária. Na Tabela 01 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no semestre.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS JULHO A DEZEMBRO 2011	REALIZADAS JULHO A DEZEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
1- Atender 26% das famílias reassentadas, com a elaboração, assessoria e acompanhamento de Projetos de Créditos Rural nas modalidades do PRONAF – (mulher, jovem, floresta, agroecologia “Mais Alimentos”), e outros conforme demanda potencial e qualificada.	1.1 – Crédito Rural	1.1.1 - Realizar 02 reuniões de apresentação das modalidades de crédito rural para levantar a demanda potencial e qualificada.	01	01	A reunião foi realizada no mês de junho de 2011.
		1.1.2 - Elaborar e acompanhar 20 projetos de crédito, mediante as condições de regularização, agente financeiro e capacidade de endividamento da unidade	20	07	Durante o semestre foram identificados 07 agricultores com interesse e aptos a acessarem o PRONAF na categoria Mais Alimentos. A Equipe de ATES emitiu as DAP's - Declarações de



		produtiva.			Aptidão ao PRONAF, fez o levantamento patrimonial, levantou o histórico de renda dos produtores e montou um dossiê que foi entregue ao agente financeiro (Banco do Brasil) conforme exigência da normativa do Manual de Crédito Rural e normativa do PRONAF.
2. Realizar 120 visitas (03 por família/ano) de orientação as unidades familiares sobre os principais sistemas produtivos (milho, arroz, feijão, mandioca, banana, melancia e outros), e sobre manejo alimentar, sanitário e reprodutivo de pequenos animais demandado pelas famílias, até o final de 2011.			60	137	Foram realizadas 137 visitas técnicas, com orientações nas áreas zootécnica, agrônômica e ambiental conforme descrição a seguir: <b>Zootécnicas:</b> as visitas domiciliares e aos lotes de produção abordaram orientações sobre manejo alimentar, sanitário e reprodutivo de aves, peixes criados em tanque escavado e coelhos. Em relação à avicultura enfocou-se principalmente no controle de doenças, adequação das instalações e incentivo ao aumento da produção. Quanto à piscicultura foram enfocadas questões como capacidade de povoamento do tanque de piscicultura, manejo alimentar dos peixes e controle da qualidade físico-química da água.



		<p>Em relação à cunicultura foi orientado sobre manejo reprodutivo, alimentar e controle de doenças.</p> <p>Quanto aos animais domésticos (cães e gatos), as orientações focaram principalmente a necessidade da vacina anti-rábica e a prevenção de zoonoses.</p> <p><b>Agrônômica:</b> As visitas da área agrônômica abordaram orientações em diversas áreas que vão desde o preparo e manejo do solo, plantio, tratamentos culturais, manejo de pragas, doenças, plantas daninhas, até a colheita, processamento e comercialização de produtos agrícolas.</p> <p>Podem-se destacar as orientações em relação à cadeia produtiva da mandioca, que foram desde o preparo do solo, com indicação de calagem, a seleção de manivas, época de plantio e colheita e agroindustrialização da farinha.</p> <p>Outra atividade enfocada foi a olericultura, para a qual foi orientado principalmente sobre adubação orgânica, escalonamento da produção e controle</p>
--	--	--





			<p>de pragas e doenças.</p> <p>Em relação à fruticultura foi orientado sobre a produção de mudas, dimensionamento das covas, adubação, podas e manejo de pragas e doenças. Especificamente em relação a cultura da banana, recomendou-se renovação do pomar com plantio de mudas tolerantes a doenças fúngicas presentes na região. E foi proposto aos reassentados o plantio de culturas diversas (inhame, banana, maxixe, abóbora e melancia) nas leiras dos lotes para aproveitar a matéria orgânica acumulada nestas leiras.</p> <p><b>Ambiental:</b> Nas visitas desta dimensão foram realizadas orientações a legislação das Áreas de Preservação Permanentes - APP'S. Também foi realizada análise de pH da água de um reservatório para verificar uma possível contaminação da nascente. Que de acordo com este indicativo não foi confirmada. Também foi orientado sobre a necessidade o licenciamento ambiental para a atividade de piscicultura.</p>
--	--	--	---

3- Realizar 01 atividade técnica coletiva para orientar e acompanhar a produção e manejo das culturas agrícolas anuais e perenes, conforme demanda dos reassentados.	3.1 – Manejo do solo	3.1.1 - Realizar 01 palestra sobre boas práticas de adubação orgânica e compostagem orgânica com demonstração de métodos.	01	-	A meta já foi cumprida no mês de abril de 2011 com realização de palestra sobre a importância da adubação orgânica e realização de demonstração de métodos sobre produção de compostos orgânicos com diferentes constituintes.
4- Realizar 02 atividades coletivas sobre manejo alimentar, sanitário e melhoramento genético de pequenos e grandes animais considerando a demanda dos reassentados.	4.1 – Manejo da produção animal	4.1.3 - Realizar 01 Curso na área zootécnica de acordo com a demanda da comunidade	01	01	De acordo com a demanda da comunidade a atividade foi substituída pela palestra sobre zoonoses. Que foi realizada em parceria com o Centro de Controle de Zoonoses, que enfocou a prevenção da raiva animal.
5- Realizar 04 atividades coletivas para viabilizar a implantação de uma área experimental de referência para o desenvolvimento de ensaios participativos com a comunidade.	5.1 – Implantação da área experimental	5.1.3 - Realizar 01 dia de campo visando estimular a troca de experiência entre agricultores e a fim de socializar os dados dos experimentos da área experimental.	01	01	Foi realizado 01 Dia de Campo sobre a cultura da mandioca com troca de experiência entre os produtores dos reassentamentos das margens direita e esquerda do Rio Madeira.

**Tabela 01.** Relação de metas e atividades realizadas no segundo semestre de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

## 2.2. DIMENSÃO SOCIAL/CULTURAL

A dimensão social/cultural envolve atividades que possibilitam a garantia dos direitos sociais (previdência, saúde, educação e assistência social) e também a promoção de atividades de cultura e lazer. Na Tabela 02 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATES e as ações realizadas no semestre.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS JULHO A DEZEMBRO 2011	REALIZADAS JULHO A DEZEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
1- Elaborar e acompanhar a execução de 01 Plano de Desenvolvimento do Reassentamento - PDR	1.1 – Elaboração do PDR	1.3 - Realizar 01 oficina para revisão do plano de desenvolvimento e acompanhamento da execução do mesmo.	01	01	Realizada oficina de revisão e apresentação do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR para os órgãos públicos e entidades que as famílias do reassentamento julgaram importantes para o processo de desenvolvimento da comunidade.
2- Elaborar e acompanhar a execução dos Planos das Unidades Familiares – PUF's	2.1 – Elaboração dos PUF's	2.1.1 – Elaboração do roteiro dos PUF's	01	01	Realizada oficina de elaboração de proposta de roteiro do Plano de Desenvolvimento da Unidade Familiar – PUF. A proposta do PUF contempla os seguintes itens: identificação da unidade familiar; apresentação; diagnóstico e plano de ação.
3- Realizar 40 visitas (01 por família) de orientação e acompanhamento sobre educação escolar, saúde preventiva, segurança alimentar, direitos sociais e outros assuntos identificados pelas famílias			22	109	Realizadas 109 visitas domiciliares onde ocorreram orientações na área social sobre: avaliação social para gratuidade no Serviço de Fonoaudiologia através de atividades de extensão da Faculdade São Lucas. Realizadas orientações aos reassentados sobre a necessidade de



			<p>recadastramento eleitoral e sobre os locais de votação disponibilizados pelo Tribunal Eleitoral do Estado de Rondônia. Também foram realizadas orientações sobre acesso a benefícios previdenciários e a rede de assistência do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre revisão de amparo assistencial.</p> <p>Realizada divulgação da parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social e orientações sobre o acesso aos programas assistenciais, em especial para inclusão dos moradores no Cadastro Único. Abordado sobre organização social e acompanhamento de processo judicial da Vara Civil.</p> <p>Também foram realizadas visitas de sensibilização para envolver os reassentados nas atividades referentes ao Plano de Desenvolvimento do Reassentamento PDR.</p> <p>Referente à assistência social foi pautado sobre a necessidade de descontinuidade de repasse de Benefício de Prestação Continuada – BPC após óbito do beneficiário, sendo recomendado o cumprimento dessa orientação devido às penalidades legais cabíveis no caso de transgressão da legislação vigente.</p> <p>Na área jurídica houve orientação sobre a possibilidade de acesso à justiça gratuita através da Defensoria Pública e esclarecido sobre a necessidade de solicitar pessoalmente Certidão Negativa de Ações e Execuções Cíveis, Criminais e Auditoria Militar para que se inicie o processo de guarda/adoção de crianças que residem irregularmente com reassentados. Essa abordagem específica foi necessária devido à indisponibilidade de consulta de</p>
--	--	--	--

					<p>situação do reassentado através do site do Tribunal de Justiça de Rondônia.</p> <p>Orientações sobre a garantia de atendimento através do Sistema Único de Saúde – SUS, encaminhamentos através da Unidade Básica de Saúde - UBS do reassentamento e ao Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD. Acompanhamento sobre processo de adoção encaminhado a Infância e da Juventude no Tribunal de Justiça de Rondônia e acompanhamento do processo de emissão de Certidões Negativas de Ações e Execuções Cíveis, Criminais e Auditoria Militar indisponíveis para consulta através do site do Tribunal de Justiça de Rondônia.</p>
<p>4- Realizar 05 atividades coletivas que permitam aos reassentados conhecerem e acessarem as políticas públicas ligadas a educação, saúde, seguridade social e outras conforme demanda.</p>	<p>4.1 – Articulação a políticas públicas</p>	<p>4.1.1 - Realizar 04 Reuniões de apoio à articulação de políticas públicas a serem implementadas nos reassentamentos e de apoio à organização de atividades de lazer.</p>	03	29	<p>Foram realizadas 29 reuniões institucionais de articulação e estabelecimento de parcerias para a articulação de políticas públicas para o reassentamento. Foram firmadas parcerias com as seguintes entidades: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR; Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA; Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, Tribunal Eleitoral do Estado de Rondônia, Instituto Nacional de Seguro Social – INSS; Sindicato dos Pescadores Profissionais de Rondônia – SINPES RO; Policlínica Osvaldo Cruz; Secretarias Municipais de Educação e Saúde; Policlínica Rafael Vaz e Silva; Secretaria Estadual de Cultura, Esporte e Lazer - SECEL, Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano - EMDUR, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento - SEMAGRIC; Secretaria Municipal de Obras - SEMOB, Prefeitura Municipal de Porto</p>

					Velho, Secretaria do Estado de Educação - SEDUC, Secretaria Estadual do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, Ministério da Pesca RO, Secretaria do Estado de Agricultura Pecuária e Regularização Fundiária - SEAGRI, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente - IBAMA, Instituto de Colonização de Reforma Agrária - INCRA, Empresa PRAXIS, ELETROBRAS, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e Companhia de Operações Especiais – COE.
		4.1.2 - Realizar 01 Dia especial sobre os temas de Prevenção e controle de doenças tropicais, agravos relacionados a saúde do agricultor rural, saúde preventiva e ações de lazer, ou outras conforme demanda	01	01	Realizado Dia Especial para as Crianças no Centro Comunitário. Foram realizados esclarecimentos sobre zoonoses, doenças que são transmitidas dos animais a humanos. Posteriormente houve a palestra da equipe de resgate de fauna da Santo Antônio Energia. Foi realizada demonstração de obediência e adestramento com cães da Companhia de Operações Especiais – COE. Foi realizada também palestra sobre saúde preventiva em parceria com a Unidade Básica de Saúde e para finalizar as atividades foi realizada uma gincana com as crianças.
5- Realizar 01 atividade coletiva para estimular a geração de emprego e renda no Reassentamento, ou outros conforme a demanda.	5.1 – Geração de renda	5.1.1 - Realizar 01 Curso em processamento e panificação a base mandioca e abóbora, ou outras conforme demanda.	01	01	Realização de 01 Curso de Panificação. Durante o evento além de segurança alimentar foi abordado sobre higienização durante a produção de gêneros alimentícios, estratégias de mercado para produtos diferenciados, agregação de valor em produtos através da estética, embalagem, rotulagem e marketing.

**Tabela 02.** Relação de metas e atividades realizadas no segundo semestre de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

### 2.3. DIMENSÃO AMBIENTAL

A dimensão ambiental envolve atividades referentes a destinação de resíduos e coletas seletivas, lixo doméstico.

Na Tabela 03 são apresentadas as metas do Plano de Ação de ATEs e as ações realizadas no semestre.

METAS	LINHA DE AÇÃO	AÇÃO	PREVISTAS JULHO A DEZEMBRO 2011	REALIZADAS JULHO A DEZEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
1 – Realizar atividades coletivas sobre conservação e preservação do meio ambiente	1.1 – Destinação do lixo	1.1.1 – Realizar 01 Oficina sobre destinação de resíduos e coletas seletivas	01	01	Foi realizada oficina sobre destinação de resíduos e coletas seletivas, no Centro Comunitário, com a participação de 19 moradores.
	1.2 – Preservação e conservação do meio ambiente	1.1.2 – Realizar 01 Palestra sobre conservação e preservação de APP's e Recuperação de Áreas degradadas	01	01	Em substituição a meta foi demandado pela comunidade e acordado em reunião com a equipe de reassentamentos da Santo Antônio Energia foi realizada palestra educativa em parceria com a Agência de Defesa Agrosilvipastoril do Estado de Rondônia – IDARON a fim de sensibilizar os reassentados sobre o mau uso de agrotóxicos e propor uma campanha de recolhimento de embalagens vazias.

2- Realizar 01 atividade coletiva para recuperação de áreas degradadas ou de preservação permanente no reassentamento.	2.1 – Recuperação de área degradada	2.1.1 - Realizar 01 oficina sobre produção de mudas e implantação de um viveiro de mudas frutíferas e de essências florestais.	01	01	Foi realizada oficina sobre destinação de resíduos e coletas seletivas, no Centro Comunitário, com a participação de 19 moradores.
--	-------------------------------------	--	----	----	--

**Tabela 02.** Relação de metas e atividades realizadas no segundo semestre de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

### 2.3 - PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos são instrumentos utilizados no trabalho de extensão rural que ajudam no processo de repasse das informações técnicas aos agricultores. Neste sentido a assessoria técnica elabora periodicamente cartilhas com temas de interesse da comunidade para distribuição. A Tabela 03 mostra a quantidade de cartilhas disponibilizadas aos reassentados e os temas que foram abordados.

METAS – PLANO DE AÇÃO	PREVISTAS JULHO A DEZEMBRO 2011	REALIZADAS JULHO A DEZEMBRO 2011	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
Elaborar e imprimir 500 cartilhas relacionadas a temas da agricultura familiar ou outros demandados pela comunidade.	248	252	Foram distribuídos materiais gráficos referentes à criação de peixes em cativeiro, Processamento da Mandioca; Compostagem; Utilização da Mandioca na Alimentação do Gado Leiteiro; E folders educativos referentes a legislação ambiental sobre preservação de Áreas de Preservação Permanente. Entregue



			Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento do Reassentamentos – PDR.
--	--	--	---

**Tabela 03.** Temas das Cartilhas e quantidade de exemplares distribuídos aos reassentados no segundo semestre de 2011 pela Equipe de ATES da EMATER-RO.

### 3. RESULTADOS

A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas de cada dimensão (Econômica, Social e Ambiental), previstas no Plano de Ação da Equipe de ATES para o Reassentamento Novo Engenho Velho no segundo semestre de 2011.

#### 3.1 – DIMENSÃO ECONÔMICA

Foram realizadas 137 visitas domiciliares no segundo semestre de 2011 no Reassentamento Novo Engenho Velho, 228% além do previsto no plano de ação (Figura 01). O número de visitas foi elevado a fim de estimular os reassentados a estabelecerem suas atividades agrícolas e de criação animal.

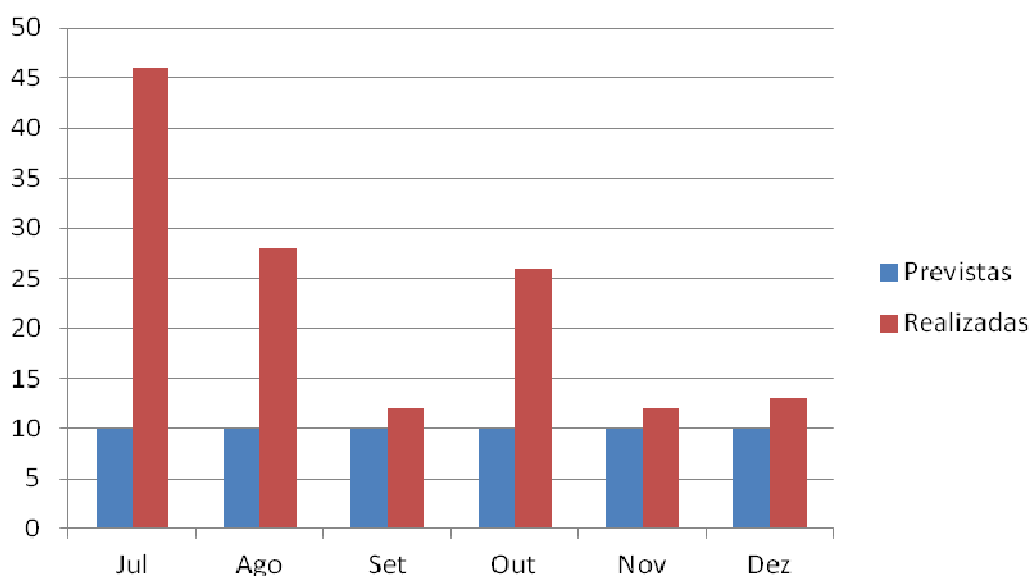


Figura 01. Visitas domiciliares previstas e realizadas na dimensão econômica durante o segundo semestre de 2011 no Reassentamento Novo Engenho Velho, 2011. Fonte: EMATER-RO.

#### Área Agronômica:

A olericultura é um dos sistemas de produção mais praticados no reassentamento. As orientações para esta produção envolveram os princípios da agroecologia, com recomendações para a incorporação de folhas de adubos verdes aos canteiros para mineralização e disponibilização de nutrientes, também recomendou-se utilizar composto orgânico e realizar “mulch”

(cobertura dos canteiros com material orgânico) com a função principal de manter a umidade do solo e diminuir a erosão de nutrientes por lixiviação.

Neste sentido uma atividade relevante foi à distribuição de composto orgânico produzido na área comunitária do Reassentamento durante oficina de adubos orgânicos em abril de 2011. Esses adubos estão sendo utilizados em plantio de hortaliças e nas fruteiras dos quintais. Foram distribuídos em média sete sacos de adubo para cada família (10 famílias) que participou da oficina (Figura 02). As características físicas (cor e textura), odor, umidade e temperatura foram monitorados e as mesmas estavam de acordo com as recomendações de Kiehl (1985)<sup>1</sup> e Kiehl (1998)<sup>2</sup>.



Figura 02. “A” Composto sendo revirado e “B” composto armazenado. Reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Em relação ao manejo fitossanitário das olerícolas, foi diagnosticado ocorrência da murcha bacteriana (*Ralstonia solanacearum*) no tomateiro. A identificação foi confirmada pela liberação de exsudado bacteriano no teste do copo com água (Figura 03 A). Como medida de controle foi recomendado mudar a área de plantio das solanáceas e rotacionar o plantio com cultivo de plantas de outras famílias botânicas.

Na cultura da couve foi identificada a ocorrência de mosca branca (*Bemisia tabaci*), para o qual foi recomendado o controle utilizando calda de sabão neutro (Figura 03 B). Na cultura do maxixe foram identificados ataques de

<sup>1</sup> Kiehl, E.J. 1985. *Fertilizantes orgânicos*. Agronômica Ceres. São Paulo. 492pp.

<sup>2</sup> Kiehl, E.J. 1998. *Manual de compostagem: maturação e qualidade do composto*. Piracicaba. 171pp.

pulgão, percevejo, larva minadora e sintomas de doença virulenta (Figuras 03 C e D). Foi recomendado o uso de extrato de fumo para auxiliar no controle e a eliminação das plantas atacadas antes de realizar novo plantio.

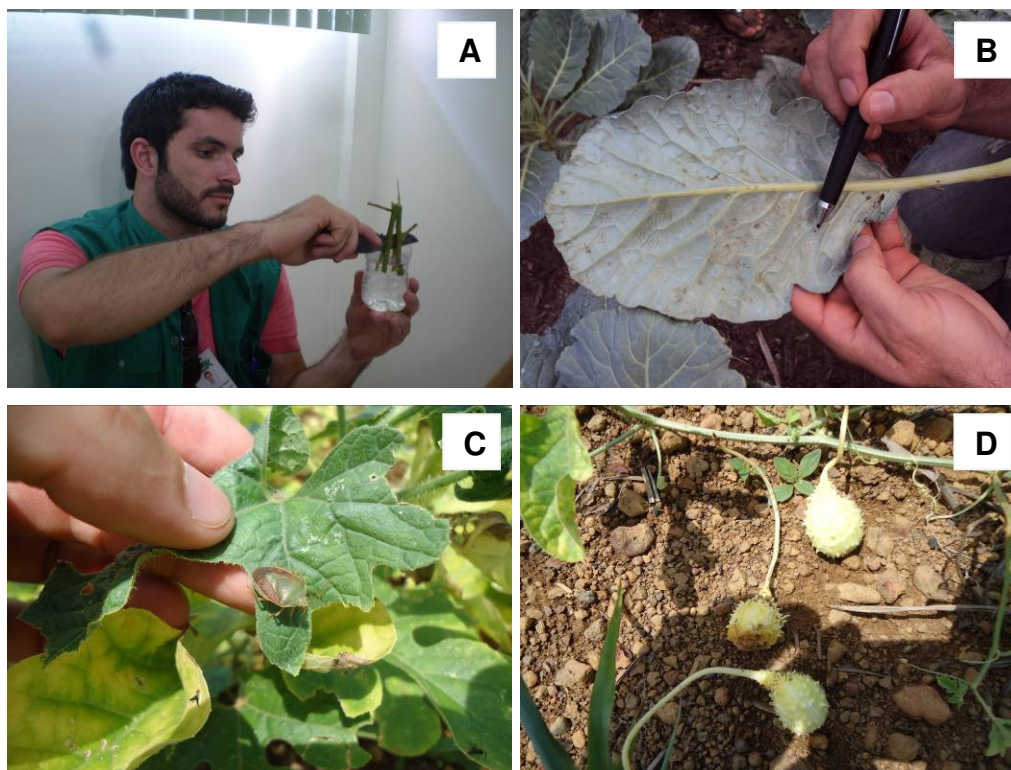


Figura 03. Principais problemas fitossanitários (“A” murcha bacteriana, “B” mosca branca, “C” percevejo e pulgão e “D” podridão dos frutos) identificados em olerícolas durante as visitas no Reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Foi orientado sobre a utilização de substratos para produção de mudas de olerícolas, plantas medicinais e frutíferas. Também houve recomendação sobre o preparo de canteiros, controle da incidência de luz solar sobre as plântulas do coentro, escalonamento na produção de cebolinha, adubação e manejo dos frutos da melancia.

Para garantir a produtividade no período chuvoso, foi orientado sobre a construção de uma estrutura coberta com filme agrícola e sombrite para evitar danos devido as altas precipitações pluviométricas. Também foi recomendado aumentar a altura dos canteiros, para evitar o enchacamento.

Durante as visitas, foi sugerida a implantação de um projeto de produção de hortaliças cultivadas com diferentes fontes de adubos orgânicos no lote da Reassentada Rosicléia Batista (Lote 08) que já desenvolve a atividade. O

objetivo do projeto será avaliar diferentes fontes orgânicas (composto, paú e folhas verde de ingazeiro) que será executado em parceria com a Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA.

Outras orientações foram sobre o cultivo de melancia com a utilização de adubos orgânicos. E sobre técnicas de permacultura, integrando o plantio de bananeira, abacaxi e leguminosas

Durante o semestre as principais olerícolas cultivadas no reassentamento foram cebolinha, cheiro verde, couve, maxixe e pimenta de cheiro, sendo que três famílias comercializam esta produção Maria de Jesus Silva/Romualdo Rodrigues Sales (Lote 22), Arnaldo da Silva Lima/Cleude Pereira Guilherme (Lote 21) e Rosicléia Batista/Artur Lopes da Silva Neto (Lote 08) (Figurra 04).



Figura 04. Visitas com orientações sobre manejo agroecológico de olerícolas, Reassentamento Novo Engenho Velho. Fonte: EMATER-RO.

Sobre manejo da cultura da mandioca foi recomendado sobre período de plantio e colheita da mandioca, variedade pirarucu, orientado sobre o preparo do solo com gradagem e calagem com  $3 \text{ ton ha}^{-1}$  de calcário dolomítico com Poder Relativo de Neutralização Total de 74%. Também foi orientado sobre o

plântio sobre a seleção de manivas (estágio de maturação, forma de realizar o corte, número de gemas por muda) e recomendado abertura de covas com profundidade de 10 cm em solo mais argilosos e 7 cm em solos mais leve (Reassentados orientados: Francisco Rodrigues da Silva, Lote 4 e Antonio Ferreira Filho, Lote 7). Em relação ao controle de plantas daninhas foi orientado proceder a capina manual a cada 2 meses (Figura 05).



Figura 05. Visitas com orientações sobre sistema de produção e beneficiamento da mandioca, Reassentamento Novo Engenho Velho. Fonte: EMATER-RO, 2011.

Foram realizadas visitas as farinheiras do Reassentamento, as quais foram acompanhadas pelo Gerente Estadual de Agroindústrias Familiares da SEAGRI e tiveram a finalidade de avaliar as condições de funcionamento e as demandas para auxiliar através de incentivos do governo a melhoria na instalação, aquisição de equipamentos e orientações sobre todo o processo da produção. Também foram recomendadas medidas de higiene durante o processamento da farinha de mandioca (Figura 06).



Figura 06. Visitas as farinheiras do Reassentamento Novo Engenho Velho, 2011. Fonte: EMATER-RO.

Além dessas, outras orientações realizadas foram para o plantio de culturas diversas (inhame, banana, maxixe, abóbora e melancia) nas leiras existentes nos lotes em decorrência do acúmulo de material orgânico oriundo da destoca mecanizada.

Na área de fruticultura foi orientado sobre a formação de mudas de laranja e limão, destacando-se a produção de substrato, período para irrigação e controle de pragas e doenças na fase de viveiro. Também foi orientado sobre controle de doença fúngica (fumagina) e pragas (cochonilha, pulgão e larva minadora) em citrus (Figura 07). Reassentados atendidos: Romualdo Rodrigues Sales/Maria de Jesus da Silva (Lote 18), Lucia da Silva de Oliveira (Lote 02), Áurea da Silva Lima (Lote 04), Sebastião Gomes de Freitas (Lote de produção 05), Raimundo Maia Santiago (Lote 06), Rogério Rodrigues da Silva (Lote 10).



Figura 07. Visita de orientação sobre manejo sanitário em citrus no Reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Para a cultura da banana foi orientado sobre o controle de doenças com eliminação das folhas atacadas pela sigatoka negra e sigatoka amarela, para evitar a disseminação do fungo. Também foi recomendado rotacionar a área de plantio para controlar o moko causado por uma bactéria de solo. Em casos pontuais foi orientado sobre a necessidade de renovação da lavoura de banana, principalmente devido a problemas fitossanitários. Inicialmente foi recomendado realizar uma análise de solo e posteriormente calagem na área. Também recomendou-se a abertura das covas nas seguintes dimensões: 0,40 x 0,40 x 0,40m, realizar adubação orgânica nas covas, utilizar variedade

tolerante ao ataque dos fungos que causam as sigatókas e realizar o plantio no início do período chuvoso (Reassentados atendidos: Francisco Uchoa, Lote 14 e Aldenor Lopes da Silva, Lote 02).

Ainda em relação à fruticultura foi orientado sobre o controle da broca da graviola, através do ensacamento dos frutos jovens.

E em relação ao crédito foi orientado sobre procedimentos para acesso ao PRONAF Mais Alimentos, coletados documentos e informações necessárias, realizado levantamento patrimonial e emitidas 07 a DAP's dos agricultores. Posteriormente foi montado um dossiê de cada reassentado apto para o processo e encaminhado para análise do agente financeiro.

#### **Área Zootécnica:**

Na área zootécnica pode-se destacar como resultado relevante o levantamento da área das propriedades nos lotes produtivos dos reassentados com aptidão a projetos de piscicultura no reassentamento, totalizando 07 propostas de pretensão de financiamento de tanques escavados para produção de peixes.

Orientações sobre início da criação de peixes em tanque escavado no lote do Sr. Valter Rodrigues da Silva, o qual possui estimativa de 2.000 unidades de tambaqui de aproximadamente 1 kg cada unidade (Figura 08).



Figura 08. Visitas com orientações sobre o manejo sanitário e nutricional, Reassentamento Novo Engenho Velho. Fonte: EMATR-RO, 2011.



A equipe técnica vêm acompanhando a exploração da piscicultura em tanque escavado no lote produtivo do reassentado Valter Rodrigues da Silva com orientações técnicas em relação ao manejo dos animais (Figura 09).



Figura 09. Orientações técnicas sobre manejo sanitário em tanque de piscicultura, 2011. Fonte: EMATER-RO

Durante as visitas no lote produtivo do Sr. Valter Rodrigues da Silva foi identificado alta mortalidade de animais (aproximadamente cerca de 1.500 unidades, de acordo com o produtor) de peixes no tanque de piscicultura do reassentado (Figura 10).



Figura 10. Visita a propriedade do Sr. Valter Rodrigues da Silva no reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Foram realizadas análises da água para colher dados referentes à mortalidade de peixes, entre elas pH, alcalinidade e amônia (Figura 11). As análises foram realizadas em parceria com a empresa Práxis. As características físicas e químicas da água são fundamentais para a sobrevivência dos organismos, pois determinam as condições ambientais que favorecem o crescimento e a sobrevivência de espécies vegetais e animais aquáticos. O potencial hidrogeniônico (pH) é uma medida que expressa se uma solução é ácida ou alcalina em escala que varia 0 a 14. O pH intervém freqüentemente na distribuição dos organismos aquáticos. A respiração, fotossíntese, adubação, calagem e poluição são fatores capazes de alterar a acidez da água.

O resultado do pH nesta análise foi de 7,0 (neutro), indicando que não há anormalidades referentes à acidez, resultado semelhante ao constatado pelo laboratório de Limnologia da Universidade Federal de Rondônia – UNIR no mês de agosto de 2011.



Figura 11. Análise química da água do tanque de piscicultura do Sr. Valter Rodrigues da Silva no reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

A análise visual possibilitou constatar que provavelmente existem colônias de bactérias. Recomendou-se ao produtor retirar os peixes da área que encontrava-se com bactérias que possuem alto índice de contaminação aos animais e as pessoas devido a sua alta toxicidade. Também orientou-se a utilização de calcário dolomítico e cal virgem em todo o tanque como controle profilático afim de evitar a contaminação dos peixes ainda existentes em seu

reservatório. Este problema vem sendo acompanhado pela equipe de ATES desde o mês de agosto/2011, sendo apresentados os procedimentos corretos, porém o produtor não seguiu corretamente as orientações da equipe técnica (Figura 12).



Figura 12. Visita na propriedade para realização de exames laboratoriais em água no Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Na mesma área de piscicultura foi realizada orientação sobre a desinfecção do fundo de um tanque escavado antes do seu enchimento e repovoamento. Foi recomendado aplicação de cal virgem ( $200\text{g}/\text{m}^2$ ) com a finalidade de eliminar microorganismos patogênicos (fungos e bactérias) que podem transmitir doenças aos alevinos que irão povoar o tanque. Ainda em relação à piscicultura houve orientação e vistoria no lote produtivo do Sr. Pedro Lopes da Silva (Lote 15) para avaliação da distancia da água para abastecimento por gravidade em tanque escavado visto que o produtor está buscando financiamento para desenvolver este projeto, na oportunidade foi avaliado juntamente com o reassentado que há viabilidade do empreendimento em relação a captação de água visto a quantidade e qualidade bem como a distancia que é de aproximadamente 200m do igarapé até o lote produtivo.

Diante acompanhamento técnico e sendo visualizado pelas visitas domiciliares aos moradores do reassentamento, o anseio dos mesmos para que a equipe realize trabalhos referentes à piscicultura neste contexto houve várias visitas técnicas sobre o referido seguimento produtivo com objetivo de fazer escolha de área em relação ao solo, localização de água para abastecimento por gravidade em tanque escavado, estudo da topografia dos

terrenos e orientação sobre bombeamento de água para abastecimento dos tanques bem como orientação sobre linha de crédito que possa contemplar essa atividade econômica como o PRONAF MAIS ALIMENTOS.

A intensificação das visitas em relação ao manejo sanitário dos animais do reassentamento nas criações de aves e coelhos, destaca-se algumas enfermidades que surgiram durante esse o segundo semestre do ano de 2011, a sarna em coelhos e recomendações de tratamentos alternativos para combater vermes em aves, orientações sobre instalações, equipamentos (bebedouros e comedouros), alimentação por faixa etária, desinfecção do galpão e esquema de vacinação adequada, com entrega de material didático sobre tratamentos de doenças alternativas relacionadas às aves. Recomendações sobre sistemas de criação de galinha caipira no qual o sistema utilizado pela maioria dos produtores do reassentamento é o confinado nos quais os galpões apresentam paredes baixas, cortinas plásticas para um maior controle de chuvas e vento. A lotação adequada varia de 9 a 12 aves/m<sup>2</sup>. Outro sistema recomendado foi o semi-confinamento cuja, as aves são criadas até 2 ou 3 semanas de vida em galpões fechados protegidos de predadores, ventos, frio e chuva, após esse piquete as aves tem acesso a piquetes maiores. Nestes piquetes as aves adquirem o hábito de ciscar, comer sementes de capim, insetos e ainda qualquer alimentação alternativa. Lembrando que as aves sempre poderão dormir em galpão coberto (Figura 13).





Figura 13. Visitas domiciliares e orientações técnicas no Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Durante as visitas domiciliares foi observado a presença de enfermidade que está acometendo as aves no lote 04 e provocando mortalidade cerca de 20 aves, sendo recomendado antibióticos a base de sulfametopina diretamente no bico das aves afetadas, nas quais apresentam febre, apatia, secreção nasal. Além do tratamento sintomático do combate a doença foi recomendado a vacinação e vermifugação para todas as aves afim de evitar a proliferação da enfermidade nos demais animais do galpão. Também foi orientado sobre a limpeza do galpão com cal virgem e separar os animais que apresentam sintomas da doença (Figura 14). A limpeza e desinfecção não devem ser tratadas como simples preocupações estéticas, mas como medidas profiláticas de grande importância para a criação. Seguindo alguns procedimentos básicos como: retirar toda a cama antiga, varrer o galpão, lavar todo o galpão com água e sabão, pulverizar com desinfetante (água sanitária e cal virgem), manter os comedouros e bebedouros sempre com água limpa e ração nova.



Figura 14. Visita de orientação sobre manejo sanitário em aves no Reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Enfatizou-se a necessidade de vacinação anti-rábica com distribuição de calendário vacinal para pequenos animais. Realizadas recomendações sobre o controle de outros tipos de doenças como a leptospirose, toxoplasmose, raiva, doenças de pele (sarna) e vermes que possam acometer os animais domésticos e serem transmitidas aos humanos. Durante as visitas foi realizado levantamento da quantidade de animais domésticos nas residências visitadas, sendo exposto que a disponibilidade de vacinas pela Prefeitura Municipal foi suspensa, não havendo previsão de retomar a campanha de vacinação. Como encaminhamento dado no Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR foi proposto pelos moradores que a EMATER realizará exame clínico dos animais para vacinação dos animais dos reassentados que realizarem a aquisição de vacinas com recursos próprios. O resultado desta ação será a realização da vacinação em todos os animais de todo o reassentamento (Figura 15).



Figura 15. Visitas domiciliares no reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

**META 3.1:** Realizada palestra em parceria com o Centro de Controle de Zoonoses sobre prevenção da raiva animal. Foi enfocada a importância da vacinação de animais domésticos. Participaram do evento 06 reassentados (Figura 16). A importância da vacinação dos animais domésticos que foi uma das prioridades dos moradores em relação ao Plano de Desenvolvimento do Reassentamento, esclarecida, porém pelo médico veterinário José de Arimateia, responsável pelo Centro de Zoonoses no qual divulgou que provavelmente a vacinação não acontecerá no ano de 2011, devido a não liberação da vacina anti-rábica pelo Ministério da Agricultura, não sendo sanado problemas relativos a mortes provocada em animais depois da aplicação da vacina em determinados lotes da vacina referente ao ano de 2009.



Figura 16. Palestra sobre Raiva e vacinação em cães e gatos, 2011. Fonte: EMATER-RO

Foi finalizado o levantamento de animais domésticos para realização de Campanha de Vacinação. Foram contabilizados 38 cães e 05 gatos no Reassentamento.

### 3.2. DIMENSÃO SOCIAL

Foram realizadas 109 visitas sociais, sendo que o plano de ação previa 22, isso se justifica, pois a equipe de ATES notou que há demanda por acompanhamento presente e contínuo até que consigam se organizar após o remanejamento. Durante as visitas foram abordados assuntos referentes ao acesso e articulação de políticas públicas previdenciárias (com enfoque sobre segurado especial, pensão por morte, aposentadoria por idade para trabalhador rural, qualidade de segurado, salário maternidade, auxílio doença) políticas de saúde, políticas de assistência social, questões judiciais como pensão alimentícia, guarda e adoção de criança e destituição do poder familiar proveniente de maus tratos (Figura 17).

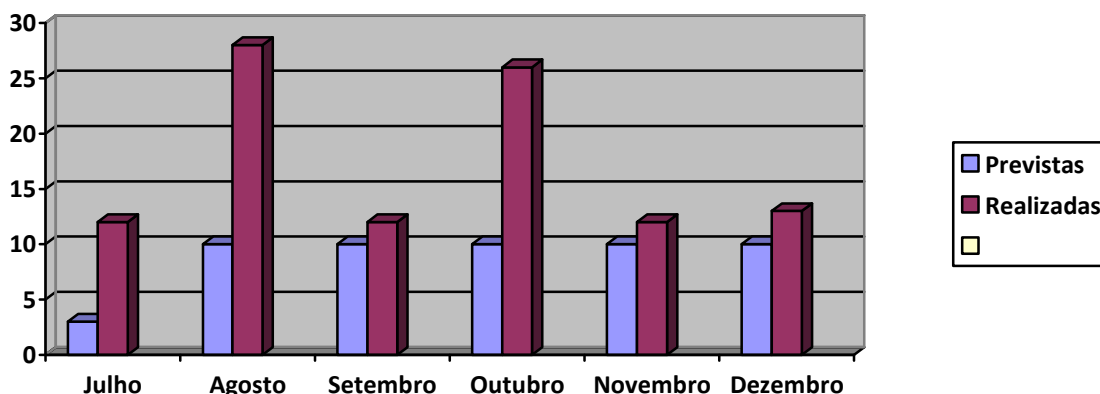


Figura 17. Relativo ao número de metas previstas e realizadas na área social do reassentamento Novo Engenho Velho, 2011. (Fonte: EMATER-RO).

Continuada a articulação com a Diretora da Unidade Básica de Saúde do Novo Engenho Velho, para intervenção conjunta nas demandas de intervenção social de reassentados. Realizadas reuniões e visita institucional com Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR para propor parceria nas atividades de associativismo, no entanto as propostas foram inviáveis para a realidade da comunidade assistida.



Realizado acompanhamento de reassentado em entrevista realizada por analista do INSS para buscar garantir o acesso à pensão por morte, indeferida anteriormente pela Junta de Recursos da Previdência Social (Figura 18).



Figura 18. Acompanhamento de reassentado ao INSS. Fonte: EMATER-RO, 2011.

Em visita institucional ao Sindicato dos Pescadores Profissionais de Rondônia – SINPES RO, além do acompanhamento de situação específica de segurado especial, foi sugerido pela equipe de ATES/EMATER RO algumas adequações nos registros existentes no Sindicato, para que esses possam contribuir mais efetivamente para a comprovação da qualidade de segurado junto a Previdência Social e para a comprovação de união estável, quando houver (Figura 19).



Figura 19. Acompanhamento de reassentado ao INSS e ao SINPES RO, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Realizado acompanhamento ao Serviço Social da Faculdade São Lucas, para avaliação social e inserção gratuita no Serviço de Fonoaudiologia de filho do casal reassentado: Evânio Pinheiro de Souza/Maria de Sales Fernandes (Figura 20).



Figura 20. Acompanhamento de reassentada aos serviços da Faculdade São Lucas, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Realizadas visitas domiciliares onde foi tratado sobre a participação de reassentados na Feira Estadual de Economia Solidária e Agroecologia, que acontecerá no município de Porto Velho. Realizados encaminhamentos a rede pública de saúde e orientações previdenciárias direcionadas principalmente para o segurado especial. Abordagem para divulgar e mobilizar parceria com a Prefeitura do Município de Porto Velho, enfocando os esclarecimentos sobre o público alvo do Programa Bolsa Família através do Cadastro Único. Recomendado sobre a necessidade de comparecimento de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC para que não cesse o repasse do benefício e sobre a inclusão dos moradores dos reassentamentos no Cadastro Único em atendimento promovido em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social no reassentamento. Exposto sobre a possibilidade e requisitos de acesso aos programas assistenciais disponíveis.

**Ação 3:** Durante as visitas domiciliares foram realizadas orientações pertinentes à seguridade social: As orientações previdenciárias tiveram como enfoque o segurado especial. Na área da saúde orientou-se sobre a disponibilidade de atestado de sanidade física e mental através do Sistema Único de Saúde – SUS, como também de algumas medicações de uso continuado. Foi exposto sobre a garantia de atendimento público especializado para crianças que necessitam de cuidados especiais, sendo recomendado sobre as formas de procedimentos para garantir esse direito através do

Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Sobre a assistência social foi orientado sobre a necessidade de descontinuidade de repasse de Benefício de Prestação Continuada – BPC após óbito de beneficiária (mãe de reassentada), como determina a Lei Orgânica de Assistência Social, sendo recomendado o cumprimento dessa orientação devido às penalidades legais cabíveis no caso de transgressão dessa legislação.

Na área jurídica foi abordada a possibilidade de acesso à justiça gratuita através da Defensoria Pública do Estado, tendo em vista que as possibilidades de negociação para solucionar a demanda de reassentada através do PROCON foram esgotadas. Foi esclarecido sobre a necessidade de reassentado solicitar pessoalmente Certidão Negativa de Ações e Execuções Cíveis, Criminais e Auditoria Militar (devido à indisponibilidade de consulta através do site do Tribunal de Justiça de Rondônia) para que se inicie a regularização de processo de guarda/adoção de crianças que residem irregularmente com reassentados.

Também foram realizadas visitas domiciliares para mobilização de reunião com os moradores do reassentamento, com o intuito de sistematizar a forma de apresentação das demandas que seriam expostas durante a validação dos Planos de Desenvolvimento dos Reassentamentos – PDR que ocorreu no dia 30/12/2011, no reassentamento Riacho Azul.

Verificada a necessidade de esclarecimentos sobre a garantia de atendimento através do Sistema Único de Saúde – SUS, inclusive para realização de exames pré – operatórios e cirúrgicos e sobre acesso ao atendimento de média e alta complexidade foram realizadas orientações sobre essas temáticas. Também na área da saúde foram realizadas recomendações sobre encaminhamento médico para especialistas através do Programa Saúde da Família – PSF e informado sobre a possibilidade de solicitar encaminhamento para oftalmologista credenciado ao SUS para realizar procedimentos cirúrgicos de catarata, diagnosticada por médico não credenciado a rede pública de saúde (por opção de reassentados).

Perante os relatos de reassentados sobre as dificuldades de atendimento através da rede pública de saúde sobre o acesso ao atendimento

jurídico gratuito através da Defensoria Pública Estadual, para garantir atendimento de saúde através da Secretaria de Estado de Saúde - SESAU. Diante da detecção de uso abusivo de álcool durante os atendimentos domiciliares e através de profissionais da Unidade Básica de Saúde - UBS do reassentamento, foram realizados encaminhamentos para o atendimento no Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD. Sendo verificada a indisponibilidade de medicamentos de uso continuado através do SUS, por intermédio do PSF, foram realizadas orientações sobre a garantia desse direito durante visitas domiciliares e posteriormente encaminhadas às demandas aos profissionais da UBS do reassentamento. Verificado que houve a resolutividade da situação.

Mesmo diante da disponibilidade de palestras promovidas em parceria com o Instituto Social de Seguro Social – INSS e de orientações individuais sobre qualidade de segurador para o trabalhador rural, ainda se verifica a falta de documentação necessária exigida pelo INSS quando se requer algum benefício previdenciário. Diante do exposto tem sido reforçada a necessidade de buscar guardar documentações comprobatórias para se acessar os referidos benefícios.

Acompanhamento sobre processo de adoção encaminhado a Infância e da Juventude no Tribunal de Justiça de Rondônia. Exposto sobre a garantia de atendimento público especializado para regularização de guarda e adoção, sendo recomendado sobre as formas de procedimentos para garantir esse direito previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Figura 21).



Figura 21. Acompanhamento de famílias ao Tribunal de Justiça de Rondônia, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Diante da necessidade de certidões para iniciar a regularização de processo de guarda/adoção de crianças que residem irregularmente com reassentados, foi acompanhado processo de emissão de Certidões Negativas de Ações e Execuções Cíveis, Criminais e Auditoria Militar indisponíveis para consulta através do site do Tribunal de Justiça de Rondônia.

Também foram realizadas visitas domiciliares para mobilização de Curso de Panificação com os moradores do reassentamento, com o intuito de proporcionar outras formas de geração de renda através de produtos não agrícolas e segurança alimentar (Figura 22).



Figura 22. Orientação referente aos cuidados com a saúde no Reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Realizadas orientações previdenciárias, judiciais (enfocando a possibilidade de acesso à justiça gratuita através da Defensoria Pública) e sobre as formas de acesso ao atendimento através do Sistema Único de Saúde – SUS.

Um importante resultado foi à concessão da Pensão por Morte ao reassentado Raimundo Maia Santiago, o qual teve o benefício negado duas vezes anteriormente pela Junta de Recursos da Previdência Social.

Diante da baixa participação da comunidade nos eventos coletivos também foram realizadas visitas domiciliares visando à sensibilização para envolver os reassentados nas atividades referentes ao Plano de Desenvolvimento do Reassentamento - PDR. Essa estratégia mostrou-se eficiente devido a um aumento significativo de participação dos moradores no evento para tratar sobre o PDR.

**Ação 1.3:** Realizada reunião para tratar sobre os encaminhamentos institucionais (EMDUR, SEMAGRIC, SEMUSA, ELETROBRAS, SEDUC, IBAMA, SEDAM, SEMES, MAPA, EMATER, SEAGRI, SAE, INCRA, EMBRAPA, PRAXIS, SEMAS) das demandas dos dados referentes ao Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR. No primeiro momento foi aplicada a técnica de sensibilização de construção do “Boneco” (Figura 0). Esta metodologia despertou a importância do trabalho coletivo e para que cada reassentado assuma a responsabilidade de se envolver com as causas comuns da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local. Após esse momento foi feito um resgate dos problemas levantados durante as oficinas do PDR, discutido sobre as formas de resolução e incorporados outros problemas. Foi definido pela comunidade que será realizada oficina de validação e apresentação para os órgãos competentes. Também foi acordado que a oficina será realizada juntamente com os moradores do Reassentamento Riacho Azul. Participaram do evento 24 reassentados (Figura 23).



Figura 23. Dinâmica de sensibilização no reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

**Ação 1.3:** Realizada reunião, no Centro Comunitário do Reassentamento Novo Engenho Velho, onde as famílias receberam orientações sobre a apresentação do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento. Participaram da reunião 26 reassentados (Figura 25).



Figura 25. Reunião com os moradores do reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Posteriormente ocorreu oficina de apresentação dos Planos de Desenvolvimento dos Reassentamentos (PDR's) Riacho Azul e Novo Engenho Velho. Realizada no dia 30/11/2011 na Escola Riacho Azul. Participaram do evento 80 reassentados (moradores do Novo Engenho Velho, Riacho Azul e São Domingos) e representantes das entidades: Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAGRIC), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Práxis Projetos e Consultorias, EMATER-RO e Santo Antônio Energia.

O evento teve como objetivo trazer as entidades convidadas para dentro da comunidade para se encaminhar a resolução de problemas presentes no plano de ação dos PDR's. A apresentação dos planos de ações foram realizadas pelos moradores dos reassentamentos e validada por toda a comunidade presente, que reforçou o apoio das entidades participantes para a execução do mesmo (Figura 26).



Figura 26. Reunião para validação dos PDR's dos reassentados Novo Engenho Velho e Riacho Azul, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

Tendo em vista que parte das entidades convidadas não compareceram, foi acordado que a diretoria das associações dos reassentamentos, juntamente a equipe de ATES, encaminharia aos faltosos as demandas do plano de ação dos PDR's pertinentes a cada instituição.

Os encaminhamentos propostos com as entidades presentes no evento também serão trabalhados conjuntamente pelos técnicos da EMATER- RO e diretoria da Associação dos Moradores e Produtores Rurais do Novo Engenho Velho - AMPRONEV, Associação dos Produtores Rurais do Riacho Azul -



ASPRAZUL e Associação dos Agricultores do Reassentamento São Domingos - ASPARSD.

**Ação 2.1:** Realizada oficina de elaboração do roteiro do Plano de Desenvolvimento da Unidade Familiar – PUF que será composto por quatro itens: identificação da unidade familiar; apresentação; diagnóstico e plano de ação.

**Ação 3.1:** Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social – SEMAS, atendimento no Reassentamento, para realização e recadastramento no Cadastro Único e revisão do Benefício de Prestação Continuada. O Coordenador do Cadastro Único, Cristovão Cesar Rodrigues Soares realizou esclarecimentos sobre os benefícios sociais provenientes desse Cadastro. Foram realizados 41 cadastros de moradores do Novo Engenho Velho e São Sebastião (Figura 27).

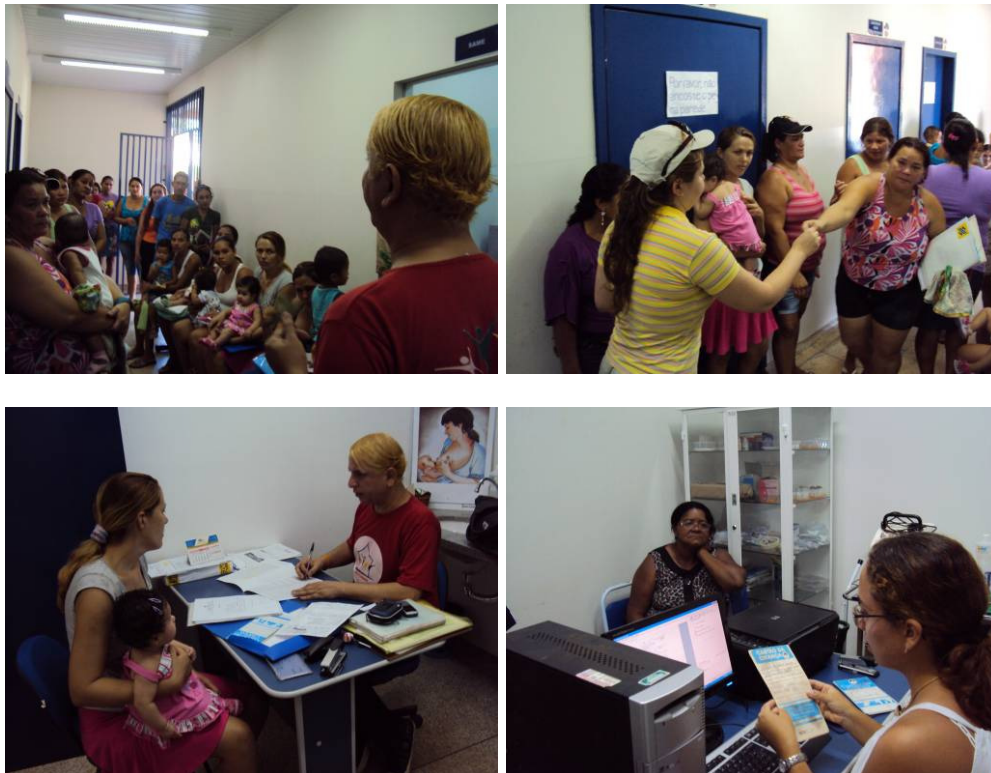


Figura 27. Cadastro Único e revisão do BPC realizado em parceria com a SEMAS no Reassentamento Novo Engenho Velho, 2011. Fonte: EMATER-RO.

**Ação 4.1.1:** Realizada reunião para firmar parceria entre EMATER e Secretarias Municipais de Educação e Saúde visando promover Dia Especial para as Crianças. Foi acordado que o evento seria aberto para todas as crianças da comunidade e que durante a realização mesmo os alunos da Escola Engenho do Madeira. Também foi realizada articulação na Policlínica Rafael Vaz e Silva a fim de viabilizar atendimento médico prioritário para reassentados.

Também foram realizadas articulações institucionais com o com objetivo de demonstrar a importância da participação das mesmas durante o processo de validação do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR. Foram articuladas as seguintes instituições para esclarecimentos sobre a validação do PDR:

- Secretaria de Estado do Esporte, da Cultura e do Lazer – SECEL;
- Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano – EMDUR;
- Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento – SEMAGRIC;
- Secretaria Municipal da Educação – SEMED;
- Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA;
- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEMES;
- Secretaria Municipal de Ação Social – SEMAS;
- Secretaria Municipal de Obras – SEMOB;
- Prefeitura Municipal de Porto Velho
- Secretaria de Estado de Educação – SEDUC;
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM;
- Ministério da Pesca RO;
- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI;
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA;
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA;
- PRAXIS – Projetos de Consultoria;
- ELETROBRAS.

- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

**Ação 4.1.2:** Realizado Dia Especial para as Crianças no Centro Comunitário do Reassentamento Novo Engenho Velho, com 70 participantes. Foram realizados esclarecimentos sobre zoonose e demonstração de obediência e adestramento pelos cães da Companhia de Operações Especiais – COE (Figura 28).



Figura 28. Demonstração de obediência e adestramento. Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011)

Em seguida foi ministrada palestra pelo Biólogo Juliano, responsável pelo Programa de Resgate de Fauna da Santo Antônio Energia. O tema exposto foi à captura, triagem e tratamento dos animais resgatados durante a construção da usina (Figura 29).



Figura 29. Palestra de Resgate de Fauna. Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011)

Em outro momento, com o intuito de realizar atividades preventivas de saúde, foi realizada palestra com enfermeira que atua na Unidade Básica de Saúde do reassentamento, com o objetivo de demonstrar a necessidade de higienização infanto-juvenil de forma correta (Figura 30).





Figura 30. Palestra sobre higienização infantil. Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011)

Para finalizar o Dia Especial da Criança houve uma gincana, com a realização de diversas atividades lúdicas (Figura 31).



Figura 31. Atividades recreativas. Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011)

### **Ação 5.1.1:**

Realizado curso de panificação no Reassentamento Novo Engenho Velho no dia 14/12/2011. Participaram do evento 42 moradores do reassentamento. Durante o evento foi abordado sobre higienização

durante a produção de gêneros alimentícios, estratégias de mercado para produtos diferenciados, agregação de valor em produtos através da estética, embalagem, rotulagem e marketing. Na parte prática foram produzidos variedades de pães (pão de forma, integral, milho, batata), entre outras receitas. Ao final do curso a comunidade fez uma avaliação positiva e solicitou a continuidade de capacitação na área, requerendo para o próximo ano um curso de culinária regional (Figura 32).



Figura 32. Curso de Panificação realizado no Reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

### 3.3. DIMENSÃO AMBIENTAL

Na área ambiental foram prestados esclarecimentos sobre a preservação de Áreas de Preservação Permanente.

Realizada Oficina sobre Educação Ambiental e Destinação de Resíduos Sólidos, no dia 21/07/2011, no Centro Comunitário do Reassentamento Novo Engenho Velho, com a participação de 19 moradores (Figura 33).



Figura 33. Oficina sobre Educação Ambiental, ministrada por técnicos da SEDAM.  
Fonte: EMATER-RO.

Na Oficina sobre Educação Ambiental foi abordado sobre a Destinação de Resíduos Sólidos e alternativas de sustentabilidade por meio da separação do lixo através de garrafas pet's, sacolas plásticas, conforme figuras abaixo (Figura 34).





Figura 34. Aula prática da Oficina sobre Educação Ambiental. Fonte: EMATER-RO.

**Ação 1.1.2:** Realizada Palestra em parceria com a Agência de Defesa Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON a fim de sensibilizar os reassentados sobre as conseqüências do uso indevido de agrotóxicos e propor uma campanha de recolhimento de embalagens vazias (Figura 35).



Figura 35. Palestra sobre Agrotóxico, Reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho-RO. Fonte: EMATER-RO (2011)

Realizada vistoria a “Nascente 02” localizada no Reassentamento Novo Engenho Velho, a fim de verificar possível contaminação da água apontada pelos moradores. Durante a vistoria não foi encontrado indício aparente de poluição. A água da nascente foi coletada em diferentes pontos e submetida a um teste de pH, que encontra-se em torno de 7,0, não apontando anormalidades. A água também não apresenta nenhum odor, contrariando as afirmações dos moradores (Figura 36).





Figura 36. Análise do pH da água na Nascente 2 no Reassentamento Novo Engenho Velho, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

### **3.4. PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Elaboração de cartilhas com os temas “Criação de peixes em cativeiro, Compostagem, Utilização da Mandioca na Alimentação do Gado Leiteiro, legislação ambiental sobre preservação de Áreas de Preservação Permanente, Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento do Reassentamentos – PDR Apostilas de Panificação. Foram distribuídos exemplares: 252 referentes aos assuntos citados.

## **4. OUTRAS ATIVIDADES**

No decorrer do semestre foram realizadas atividades que não estavam previstas no Plano de Ação da ATES que mesmas surgiram a partir de demandas da comunidade ou foram executadas para viabilizar ações que a Equipe de ATES e a SAE identificaram como relevantes, as quais são elencadas a seguir:

### **4.1. Visitas Institucionais**

Durante o semestre foram realizadas visitas a 12 instituições a fim de firmar parcerias ou obter informações para beneficiar os reassentados. As instituições visitadas e as atividades realizadas são descritas a seguir:

- IDARON - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia para firmar parcerias relacionadas ao Dia de Campo da cultura da mandioca que foi realizado no reassentamento Riacho Azul mas com a participação dos reassentados do Novo Engenho Velho e Áreas Remanescentes;
- SEDAM - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental para protocolar documentação dos reassentados do Novo Engenho Velho referentes ao Cadastro Ambiental Rural – CAR, para negociação de agilidade na concessão de Cadastro Ambiental Rural – CAR e também para cadastro de extensionista no sistema para emissão de requerimento de licença ambiental, para firmar parcerias para realização de Oficinas relativas à Conscientização Ambiental, Destinação de Resíduos Sólidos e tratamento adequado do Lixo nos reassentamentos.
- SEMAS - Secretaria Municipal de Ação Social para definir datas de atendimento aos moradores do Reassentamento e realização de palestras. A Diretora do Departamento de Proteção Básica Social (Mônica Sampaio) se dispôs a atender a solicitação em setembro de 2011. Acordar com o Coordenador do Cadastro Único sobre o atendimento aos moradores residentes próximos aos reassentamentos Novo Engenho Velho durante a realização de cadastramento e atualização de Cadastro Único e de Benefício de Prestação Continuada - BPC.
- Tribunal Regional Eleitoral – TER, 24ª Zona Eleitoral, para tratar sobre localização da seção eleitoral existente no Novo Engenho Velho. Durante a visita foram entregues documentos comprobatórios do endereço da Escola Municipal de Ensino Fundamental Engenho do

Madeira, seção eleitoral 1473, para solucionar as dúvidas referentes às localidades de votação.

- Secretaria de Estado da Agricultura e Regularização Fundiária - SEAGRI para inserir moradores do reassentamento do Novo Engenho Velho e Riacho Azul na Feira Estadual de Economia Solidária e Agroecologia, que ocorrerá nos dias 7, 8 e 9/10/2011 em Porto Velho – RO, para estabelecer parcerias para o Dia de Campo da Cultura da Mandioca que será realizado no Reassentamento Riacho Azul e que incluirá a participação de reassentados do Novo Engenho Velho. Para estabelecimento de parcerias com as Coordenações de Piscicultura e Agroindústrias Familiares para viabilizar implantação de unidades demonstrativas e aperfeiçoar as farinheiras existentes nos reassentamentos.
- Centro de Controle de Zoonoses para firmar parcerias em relação à Campanha de Vacinação contra Raiva em animais domésticos nos reassentamentos, previsto para o mês de outubro de 2011.
- Faculdade de Rondônia – FARO, para articular parceria para capacitação sobre saúde do trabalhador rural.
- Tribunal de Justiça de Rondônia, ao setor de Colocação Familiar para acompanhamento de regularização de guarda e adoção de crianças que encontram-se respectivamente residindo com Raimundo Maia Santiago e Maria de Jesus Silva/ Romoaldo Rodrigues Sales reassentados da Novo Engenho Velho.
- Policlínica Osvaldo Cruz para encaminhamentos a rede pública de saúde, referentes ao tratamento médico ortopédico da Sra. Maria de Jesus Silva.

- INSS - Instituto Nacional de Seguro Social para acompanhamento de benefícios previdenciários dos reassentados para acompanhamento e encaminhamento de documentações solicitadas para concluir processo de requerimento de benefício previdenciário.
- Banco do Brasil para estabelecer estratégias junto à gerente da instituição, por meio do Pronaf Mais Alimentos e a Emater Território Madeira Mamoré, para acesso ao check list e a planilha para elaboração de projetos que beneficiarão os reassentados. Protocolar documentação referente às demandas de acesso ao PRONAF Mais Alimentos.
- Biofish para firmar parcerias em projetos de piscicultura; para planejamento de atividades nos Reassentamentos Novo Engenho Velho e Riacho Azul;
- SEMAGRIC - Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento para firmar parcerias para projetos de piscicultura.

#### **4.2. Reuniões**

- EMATER, Santo Antônio Energia (SAE) para elaborar um modelo de proposta de levantamento das propriedades com o intuito da realização de projetos de financiamento bancário.
- EMATER, PRAXIS e SAE para tratar sobre a implantação de Vitrine de produção integrando piscicultura, avicultura e olericultura no Reassentamento (Figura 37 );



Figura 37. Reunião entre técnicos da EMATER, PRAXIS e SAE, 2011. Fonte: EMATER-RO

- EMATER e Coordenador do Cadastro Único (Cristovão Cesar Rodrigues Soares) para viabilizar o cadastramento/recadastramento de beneficiários do Amparo Assistencial (Benefício de Prestação Continuada – BPC) no Reassentamento.
- Coordenadora de Assentamentos de Reforma Agrária do INCRA – SR 17, para obter informações sobre linhas de crédito do PRONAF para os reassentamentos, emissão da DAP-P (Declaração de Aptidão ao PRONAF - Provisória), regularização fundiária do reassentamento;
- EMATER e SAE Tratado sobre encaminhamentos dos Planos de Desenvolvimentos dos Reassentamentos e Áreas Remanescentes.
- EMATER e Secretaria do Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM), para se inteirar sobre a situação da liberação da licença ambiental necessárias para aquisição dos créditos rurais no reassentamento.
- EMATER e Secretaria de Estado da Agricultura Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI, Secretaria Municipal de Agricultura - SEMAGRIC e PRÁXIS para tratar sobre elaboração de um projeto para criação de pirarucu em cativeiro.

- EMATER, SEAGRI, SEMAGRIC, PRAXIS, na Secretaria do Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária (SEAGRI), para se inteirar sobre futuros projetos de piscicultura nos reassentamentos (Figura 38 ).

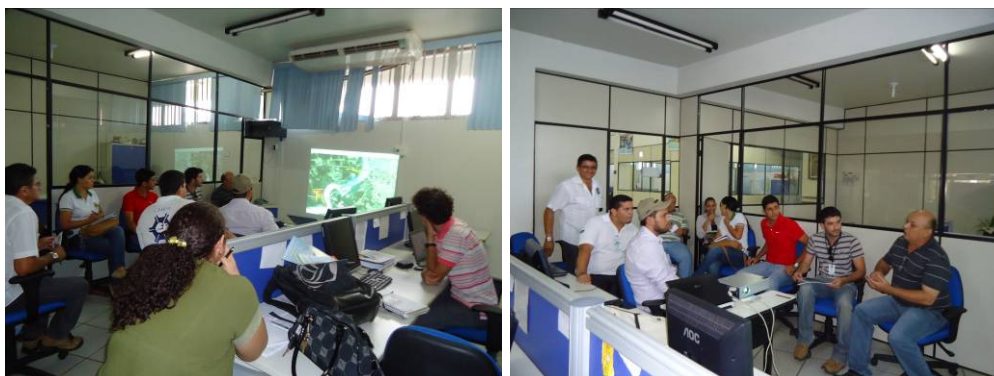


Figura 38. Reunião técnica para elaboração de projetos de piscicultura, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

- Reunião dos reassentados do Novo Engenho Velho e Riacho Azul sobre encaminhamentos de demandas dos Planos de Desenvolvimento dos Reassentamentos – PDR's (prevista para o dia 21/12/2011).
- EMATER e MDA, no escritório regional com representantes do MDA que teve como objetivo discutir a forma de enquadramento dos reassentados às diversas linhas de financiamento através do PRONAF - Programa Nacional da Agricultura Familiar em relação à origem da renda.

#### **4.3. Capacitação de extensionista**

- Capacitação extensionista social no período de 05 a 07/08/2011 no Encontro Descentralizado de Serviço Social na Região Norte, com a participação do Conselho Federal de Serviço Social - CFESS, ocorrido no Hotel Rondon, durante o evento foi tratando sobre: Formação profissional, relações internacionais e comunicação; 18 anos do Código

de Ética do Assistente Social e Lei de Regulamentação Profissional (Figura 39).



Figura 39. Participação de extensionista social no Encontro de Serviço Social da Região Norte, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

- Palestra no auditório da EMATER-RO na sobre Aquicultura. Durante o evento foi discutido sobre a sustentabilidade e a rentabilidade da atividade.
- Articulada inserção do reassentamento na parceria da Faculdade de Rondônia – FARO e EMATER RO, para efetivação do projeto de extensão “Promoção da saúde do trabalhador – prevenção de doenças e riscos ocupacionais”. Com o enfoque para o trabalhador rural (Figura 40).



Figura 40. Participação extensionista em reunião sobre saúde do trabalhador, 2011. Fonte: EMATER-RO

- Realizada capacitação nos dias 08 e 09 de setembro de 2011 de técnicos de ATES/EMATER no escritório regional da EMATER sobre como elaborar projetos e planilhas bancárias referentes aos PRONAF (Figura 41).



Figura 41. Capacitação extensionista de técnicos da EMATER, Porto Velho. Fonte: EMATER-RO (2011).

- Participação em capacitação extensionista promovida pela EMATER RO, no CENTRER em Ouro Preto D'Oeste, no Seminário Estadual de Agroecologia.
- Participação da equipe técnica de ATES em capacitação sobre Programa de Neurolinguística e Coaching no dia 27/12/2011 no auditório da EMATER-RO.

#### 4.5. Palestras

- Participação dos moradores do Reassentamento Novo Engenho Velho em palestra sobre prevenção e controle de febre aftosa e raiva realizada em parceria com a IDARON no Reassentamento Riacho Azul durante o Dia de Campo da Mandioca (Figura 42).





Figura 42. Palestra sobre Raiva e Divulgação da Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa no Reassentamento Riacho Azul, 2011. Fonte: EMATER-RO.

- Realizada Palestra de Zoonoses no Centro Comunitário do Reassentamento Novo Engenho Velho, no dia 05/07/2011, com a participação de 02 moradores (Figura 43);



Figura 43. Palestra sobre Zoonoses, ministrada pela IDARON. Fonte: EMATER-RO.

#### 4.6. Visita técnica

- Ocorreu intercâmbio no distrito de Porto Verde – RO para visitar propriedades com sistemas de criação de aves que possam favorecer nos trabalhos realizados nos reassentamentos. Foram observados 2

tipos de sistemas de criação de aves, o primeiro sistema de semi-confinamento das aves e o segundo sistema consorciado com hortaliças (Figura 44 ).



Figura 44.. Visita técnica a criação de aves em Porto Verde, 2011. Fonte: EMATER-RO.

#### 4.8. Atividades de apoio

- Dia de campo sobre a cultura da mandioca, no Reassentamento Riacho Azul. O evento contou com a participação dos parceiros: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Secretaria de Estado da Agricultura e Regularização Fundiária (SEAGRI), Agência de Defesa Sanitária Agrosilvipastoril do Estado de Rondônia (IDARON), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) e Faculdades Integradas Aparício Carvalho - FIMCA. Participaram do evento 17 moradores do Novo Engenho Velho. O dia de campo enfocou o sistema de produção da mandioca, processamento

pós-colheita, suplementação animal e segurança alimentar com derivados da mandioca (Figura 46 ).



Figura 46. Cerimônia de abertura do Dia de Campo da Mandioca, Reassentamento Riacho Azul, 2011. Fonte: EMATER-RO.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação às atividades referentes ao segundo semestre de 2011, pode-se destacar a inserção de princípios e técnicas da agroecologia no sistema de produção dos reassentados, através de práticas de produção de composto orgânico e manejo alternativo de pragas e doenças das culturas agrícolas.

A criação de aves é a principal atividade da área animal desenvolvida no reassentamento. As capacitações oferecidas para o manejo têm melhorado os índices zootécnicos. A piscicultura tem sido demandada através de projetos que viabilizem a criação de peixes em cativeiro.

Reuniões de sensibilização e motivação da comunidade contribuíram para a organização e a iniciativa dos reassentados em realizarem mutirões de limpeza e manutenção dos espaços comunitários. Neste contexto, a Associação dos Moradores e Produtores do Novo Engenho Velho – AMPRONEV teve papel fundamental em organizar e direcionar os trabalhos. Pode-se considerar que as ações de apoio ao associativismo contribuíram para este processo.

Outro ponto importante foi a validação e apresentação do Plano de Desenvolvimento do Reassentamento – PDR para as entidades que têm responsabilidade em contribuir com o desenvolvimento da comunidade.

Devido à necessidade do fortalecimento das ações da Seguridade Social (Previdência Social, Saúde e Assistência Social) e de demais políticas públicas, buscou-se fortalecer a rede de serviços na comunidade com a articulação de profissionais da área da saúde. A Assessoria Técnica buscou parceria com a Unidade de Saúde Básica-USB do Reassentamento Novo Engenho Velho, com enfoque ao consumo de álcool e drogas, já que esse risco social existe. Foram realizados encaminhamentos aos Grupos Terapêuticos do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD.

A Assessoria Técnica está trabalhando de forma intensiva, a fim de garantir o acesso das famílias aos direitos sociais, mostrando que é possível desenvolver um trabalho com alternativas de produção mais sustentáveis capazes de promover a reorganização das atividades agrícolas e sua autogestão, contribuindo para o aumento e a diversificação dos cultivos proporcionando a elas a garantia da segurança alimentar e comercialização, assegurando melhor qualidade de vida às famílias reassentadas.

Para garantir o acesso às políticas públicas aos reassentados destacamos, na área da saúde, a garantia ao direito de disponibilidade de medicamentos de uso continuado através do SUS, por intermédio da equipe de ATES. Na área jurídica obteve-se êxito no atendimento jurídico gratuito pela Defensoria Pública do Estado por meio da Vara da Infância e da Juventude.

Destaca-se na área zootécnica a atuação da equipe técnica de ATES intervindo nas ações relacionadas à sanidade das aves pertencente ao reassentamento.

Na área produtiva destaca-se o controle de pragas e doenças nos plantios de fruteiras, principalmente de citrus, onde houve grande ataque de larva minadora. A partir das orientações para o uso de inseticidas específicos, foi possível verificar eficiência no controle.

Na área produtiva os agricultores estão na fase de preparo de solo para o plantio de mandioca, renovação de pomar de banana com eliminação de

plantas atacadas por doenças fúngicas e replantio com mudas saudáveis e produção de hortaliças tolerantes ao período chuvoso tais como: cebolinha e coentro. As orientações da equipe de ATES estão sendo pontuais e com atendimento individual.

A produção de olerícolas tem sido a base econômica para várias famílias do reassentamento, as orientações estão sendo realizadas seguindo a agroecologia como base norteadora. A produção de mandioca tem sido incentivada, com recomendações técnicas específicas para maximizar a produção e o processamento tem sido estimulado com medidas de higiene. A parceria com o Programa de Agroindústrias Familiares da SEAGRI possibilitou inserir os reassentados em uma política pública que poderá beneficiá-los no processo de regularização de seus empreendimentos familiares e agregar valor a sua produção.